

Feira Tecnológica do CREA Summit consolida Conselho como hub de inovação e conexões



Ambiente promove integração entre mercado, academia e tecnologia, ampliando oportunidades e perspectivas para profissionais das engenharias, agronomia e geociências

Por Adriano Comin e João Salgado
Fotos Fernanda Arruda

[Acesse aqui todas as fotos por reconhecimento facial ou suba imagem da galeria do seu celular](#)





Mais do que um espaço de exposição, a Feira Tecnológica do CREA Summit consolida o posicionamento do Conselho em incentivar inovação, integração e desenvolvimento profissional. A Feira teve o apoio institucional e financeiro da Mútua.

Ao reunir empresas, startups, universidades e profissionais em um único ambiente, o CREA-SC reforça seu papel como articulador de conexões. Segundo o coordenador da feira e do CREA Jr., Rodrigo Espíndola, o espaço permite aproximar demandas dos profissionais das soluções oferecidas pelo mercado. “O primeiro ponto é a mudança de mindset de um sistema profissional que tem como objetivo a fiscalização, a valorização profissional, mas ao mesmo tempo busca essa inovação de conectar a academia, as startups, a tecnologia com as engenharias tradicionais”, sinaliza.



O livro Engenharia Além da Técnica de autoria de Rodrigo Espíndola foi lançado durante a Feira

A feira contou com 150 estandes, com participação de empresas de tecnologia, startups, instituições de ensino, organizações do setor e representantes do poder público, como a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), a Epagri, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Amcham Brasil.

O evento também reuniu iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo, com a presença de verticais da ACATE e projetos do Sebrae. Entre os destaques, estiveram projetos acadêmicos e equipes estudantis, com demonstrações em robótica, automação e protótipos desenvolvidos para competições de engenharia.





A interação entre participantes possibilitou troca de informações e contato direto com soluções e tendências do setor. Empresas expositoras destacaram a importância da aproximação com o público qualificado para entender demandas e apresentar tecnologias.



Na área de agronomia, a Agrezeita apontou que o contato com profissionais do setor contribui para alinhar o desenvolvimento técnico às necessidades do mercado. De acordo com o cofundador, Antonio Carlos Spinola Jr., o perfil segmentado do evento potencializou o alcance junto ao público-alvo, especialmente agrônomos e profissionais de revenda.



Já no setor da construção civil, a Eleme Collab destacou o uso de tecnologia na gestão de edificações como fator de ampliação das possibilidades de atuação dos engenheiros. Para o CEO Cleiton Sander, o evento evidencia novas fronteiras de atuação ao integrar tecnologia e prática profissional, ampliando o repertório de estudantes e engenheiros. Segundo ele, a incorporação de soluções tecnológicas redefine a escala e a eficiência da engenharia, abrindo espaço para modelos de negócio mais robustos e sustentáveis.

Para profissionais e estudantes, a feira apresentou um panorama atual das engenharias, com destaque para a integração com tecnologia, uso de dados e soluções voltadas à eficiência e sustentabilidade.

A Feira Tecnológica do CREA Summit reuniu diferentes setores em um mesmo espaço e reforçou a conexão entre conhecimento técnico, inovação e mercado.

















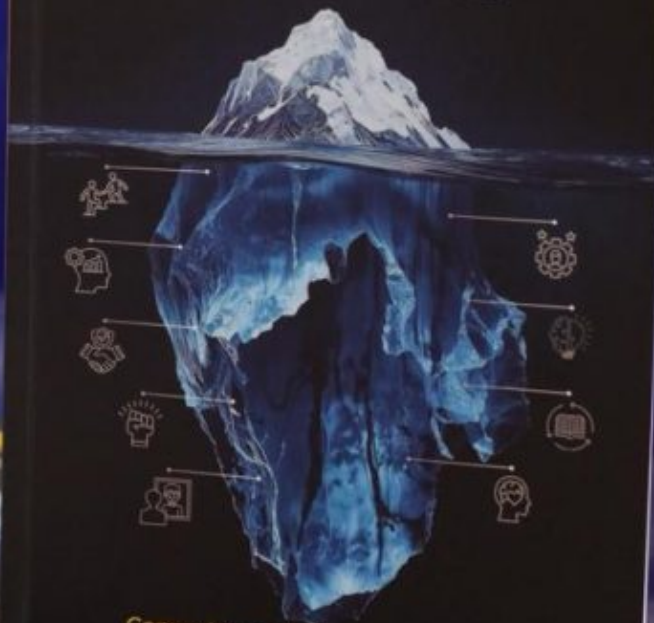


CREA J

Um novo jeito para a Engenharia

ENGENHARIA

Além da Técnica



Como desenvolver as habilidades
invisíveis que o mercado valoriza

Rodrigo Espindola

